

LATAM AIRLINES GROUP INFORMA OS PRIMEROS RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012.

Santiago, Chile, 10 de agosto de 2012 – A LAN Airlines S.A. (Bolsa de Comercio de Santiago: LAN / NYSE: LFL), uma das principais linhas aéreas da América Latina, anuncia hoje os seus resultados financeiros consolidados correspondentes ao primeiro trimestre de 2012, encerrado em 30 de março de 2012. “LAN”, ou “A Companhia” faz referência à entidade consolidada que inclui linhas aéreas de passageiros e de carga na América Latina. Estes números estão apresentados de acordo as Normativas Internacionais de Informação Financeira e estão expressos em dólares dos Estados Unidos, com exceção dos números da TAM S.A. (“TAM”), que estão expressos em Reais.

DESTAQUES

- LATAM Airlines Group S.A. comunica hoje o seu primeiro resultado financeiro consolidado para o segundo trimestre e primeiro semestre de 2012, assim como o sucesso na finalização da oferta de troca de ações para a fusão que combinou os negócios da LAN Airlines S.A. e da TAM. Como a transação foi completada em 22 de junho de 2012, os resultados para o período encerrado em 30 de junho de 2012 incluem os últimos oito dias dos resultados da TAM, do período entre 23 e 30 de junho de 2012.
- O Grupo LATAM Airlines obteve lucro líquido de US\$ 49,7 milhões no segundo trimestre de 2012. O resultado operacional foi de US\$ 23,2 milhões, com uma margem operacional de 1,5% no período. Os resultados consolidados da LATAM incluem uma utilidade líquida de US\$ 46,3 milhões e prejuízo operacional de US\$ 13,9 milhões, que corresponde aos oito dias dos resultados da TAM entre 22 e 30 de junho de 2012. Resultados não-operacionais para este período de oito dias refletem um ganho cambial de 57.4 milhões e um resultado positivo no valor de mercado dos derivativos de hedge de combustível (um total de 26.7 milhões), como resultado da valorização do real e do aumento no preço do combustível, respectivamente, durante os últimos oito dias do trimestre.
- O segundo trimestre de 2012 apresentou um cenário desafiador em consequência da redução na demanda de carga e da depreciação das moedas locais, especialmente o real. No entanto, a demanda de passageiros, em grande parte da América Latina, continua sólida, e a conclusão bem-sucedida da associação entre LAN e TAM proporciona à Companhia uma base de receitas mais diversificada, um crescimento significativo e oportunidades de sinergia. Além disso, o mercado doméstico brasileiro tem demonstrado uma sustentada capacidade de disciplina, fornecendo subsídios para melhoria da lucratividade.
- O Grupo LATAM Airlines está avançando no processo para obter as sinergias previstas. Em suas operações internacionais de passageiros, a Empresa tem estabelecido a combinação de tarifa entre LAN e TAM, a venda cruzada dos voos LAN e TAM, e códigos compartilhados em diversas rotas internacionais – caso das rotas Santiago-Orlando, Santiago-Madri e Santiago-Londres. As vendas cruzadas ajudaram a Companhia a capturar sinergias de conectividade, oferecendo aos clientes uma rede única.
- Em julho, as divisões de carga da LAN e da TAM foram integradas, aproveitando a natureza altamente complementar de suas operações.
- Em 4 de setembro de 2012, a LATAM Airlines realizará uma Assembleia Extraordinária de Acionistas para eleger o Conselho de Administração da Companhia e aprovar, mediante uma oferta de direitos dos acionistas da LATAM, a colocação das restantes 7.436.816 ações da companhia, que foram autorizadas na oferta de troca e que não foram trocadas.
- Durante o restante do ano de 2012, a LATAM deve receber 12 aeronaves da família Airbus A320 para a operação em rotas domésticas e regionais, além de 8 Boeing 767-300, 4 Boeing 777-300 e os 3 primeiros

Boeing 787-8 Dreamliner que serão utilizados em rotas de longa duração. A Companhia também receberá 2 cargueiros Boeing 777F.

- Excluindo os dados consolidados da TAM, a LAN Airlines S.A. (renomeada LATAM Airlines Group S.A.) apresentou lucro líquido de US\$ 5,2 milhões no segundo trimestre de 2012, uma queda de 67,5% se comparado com os US\$ 15,9 milhões registrados no segundo trimestre de 2011. O resultado operacional chegou ao US\$ 37,1 milhões, uma queda de 33,5% se comparado com os US\$ 55,8 milhões no segundo trimestre de 2011. A margem operacional chegou a 2,6%, uma queda de 1,6 pontos percentuais no comparativo com a margem de 4,2% em 2011. A Companhia continuou a demonstrar um forte crescimento da receita de passageiros, apesar da baixa temporada, compensando parcialmente o impacto de um cenário mais desafiador no negócio de carga, além do desenvolvimento das operações da LAN Colômbia. Além disso, os resultados operacionais incluíram um custo único de US\$ 7,1 milhões dólares, relacionado a conclusão bem-sucedida do processo de negociação coletiva com alguns sindicatos, e aos US\$ 9.2 milhões em custos de transação referentes à associação com a TAM.
- A TAM apresentou um prejuízo líquido de R\$ 928,1 milhões, contrapondo-se ao lucro líquido de R\$ 60,3 milhões registrado no segundo trimestre de 2011. No segundo trimestre de 2012, a TAM apresentou prejuízo operacional de R\$ 284,2 milhões, contrapondo-se ao lucro de R\$ 8,8 milhões no segundo trimestre de 2011. Os resultados operacionais foram impactados basicamente pela queda na receita da Multiplus (em consequência das mudanças contábeis no reconhecimento das receitas do primeiro trimestre de 2012) e por maiores despesas com combustíveis. Os resultados não-operacionais refletem uma perda cambial de R\$ 845,9 milhões, e um resultado negativo no valor de mercado dos derivativos de hedge de combustível (um total de R\$ 93,6 milhões), em consequência da desvalorização do real e da queda dos preços dos combustíveis, respectivamente, na comparação com 31 de março de 2012.

EVENTOS RECENTES

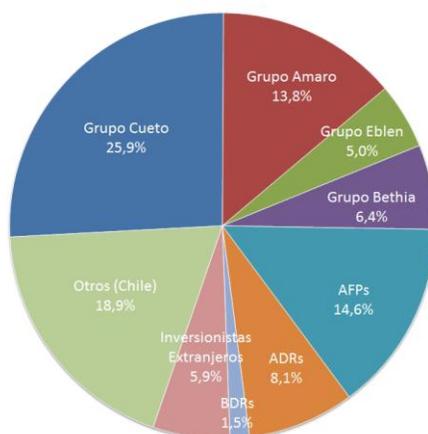
Associação da LAN Airlines S.A. e da TAM S.A.

Em 22 de junho de 2012, a LAN Airlines S.A. e a TAM finalizaram com sucesso a oferta de troca de ações para a fusão que combinou os seus negócios e criou a LATAM AIRLINES S.A., o principal grupo de linhas aéreas da América Latina, com a maior frota de aeronaves da região. Como resultado, a LAN Airlines S.A. foi renomeada LATAM Airlines Group S.A. Mais do que qualquer outro grupo de linhas aéreas na América do Sul, o Grupo LATAM Airlines oferece a seus passageiros mais voos para mais destinos, chegando inicialmente a mais ou menos 150 destinos em 22 países, e transportando cargas para 169 destinos em 27 países.

A transação foi realizada por meio de uma oferta de troca de ações na qual os acionistas da TAM puderam optar por trocar as suas ações TAM por ações LAN, na razão de 0,9 ação da LAN por cada ação TAM. As ações da LAN foram entregues como BDRs (Brazilian Depositary Receipts) no Brasil e de ADRs (American Depositary Receipts) nos Estados Unidos. A oferta de troca foi concluída no leilão realizado em 22 de junho, na BM&FBOVESPA, de acordo com as condições de oferta mínima que foram cumpridas quando 99,9% das ações da TAM participantes da oferta de troca, estiveram de acordo com o cancelamento do registro da TAM de Companhia aberta no Brasil, e, as ações ofertadas em conjunto com as ações da TAM pertencentes aos seus acionistas controladores representaram 95,9% do total de ações TAM.

Em 18 de julho de 2012, a CVM cancelou o registro da TAM de empresa aberta e a TAM foi excluída da BM&FBOVESPA. Em consequência, as ações restantes da TAM e não-participantes da oferta de troca foram

resgatadas pela TAM. A 31 de julho de 2012, o Grupo LATAM Airlines tinha 476.118.975 ações circulantes com a seguinte estrutura societária:



Eleição do Conselho de Administração do Grupo LATAM Airlines

Em 28 de junho de 2012, os Srs. José Cox Donoso e Darío Calderón González renunciaram a seus cargos de membros do Conselho de Administração do Grupo LATAM Airlines, e foram substituídos pelo Sr. Mauricio Rolim Amaro (que era vice-presidente do Conselho de Administração da TAM) e a Sra. Maria Claudia Amaro (presidente do Conselho de Administração da TAM). Além disso, em 3 de agosto de 2012, o Sr. Jorge Awad Mehech renunciou ao cargo de presidente do Conselho de Administração do Grupo LATAM Airlines e o conselho elegeu o Sr. Mauricio Rolim Amaro como presidente. Todo o Conselho do Grupo LATAM Airlines é sujeito à reeleição, em reunião extraordinária de acionistas a realizar-se em 4 de setembro de 2012.

Oferta de Direitos

O Conselho de Administração do Grupo LATAM Airlines aprovou a colocação, através do direito de preferência na oferta para os acionistas da LATAM, das 7.436.816 ações restantes da Empresa que foram autorizadas na oferta de troca de ações da TAM, e que não foram trocadas em consequência da quantidade de ações participantes da TAM na oferta. Toda ação não subscrita na oferta de direitos será oferecida e lançada ao mercado de valores. A oferta de direitos e o preço de subscrição das ações estão condicionados à aprovação na Reunião Extraordinária de Acionistas que será realizada em 4 de setembro de 2012.

Sinergias da associação entre LAN Airlines S.A. e TAM

Como já foi anunciado anteriormente, a Companhia projeta uma sinergia aproximada pré-impostos entre US\$ 170 e US\$ 200 milhões nos 12 primeiros meses após a associação, crescendo gradualmente para sinergias anuais pré-impostos entre US\$ 600 e US\$ 700 milhões, com início depois de quatro anos da finalização da associação. Aproximadamente, 40% dos totais estimados em sinergias potenciais deve vir do aumento da receita no transporte internacional de passageiros, 20% do aumento em receitas de cargas, e 40% restantes da economia de custos.

O Grupo LATAM Airlines está avançando no processo para obter as sinergias. Em suas operações internacionais de passageiros, a Empresa tem estabelecido a combinação de tarifa entre LAN e TAM, a venda cruzada dos voos LAN e TAM, e códigos compartilhados em diversas rotas internacionais (como Santiago-Orlando, Santiago-Madri, e Santiago-Londres). As vendas cruzadas ajudam a Companhia a capturar as sinergias de conectividade, oferecendo aos clientes uma rede única.

O Grupo LATAM Airlines tem sido ágil na execução de um marco tão relevante. Além disso, os passageiros das duas linhas aéreas têm acesso aos benefícios de seus respectivos programas de passageiro frequente: o TAM Fidelidade e o LANPASS.

Em julho, LAN Cargo e TAM Cargo integraram as suas operações, aproveitando a natureza altamente complementar de suas operações. A extensa frota de aeronaves de passageiros da TAM permite uma ampla cobertura, com mais de 40 destinos nacionais, enquanto a ABSA, afiliada brasileira da LAN Cargo, opera aviões de carga que podem proporcionar uma maior oferta nas rotas mais movimentadas. Todo o serviço de carga aérea doméstica e internacional no Brasil, incluindo a capacidade de transporte nos porões das aeronaves de passageiros, além dos próprios cargueiros, será comercializado com a marca TAM Cargo, que está bem posicionada no mercado brasileiro. Em contrapartida, a Companhia alocou um quarto cargueiro (Boeing 767) no mercado brasileiro, e os quatro aviões de carga que operam neste mercado devem ser adesivados pintados com a marca da TAM Cargo. Além disso, a companhia está investindo em um novo hangar no aeroporto de Guarulhos e melhorando as instalações de carga no aeroporto de Congonhas. Os serviços de carga fora do Brasil continuam sendo comercializados com a marca LAN Cargo, que tem um forte reconhecimento nos mercados onde opera.

O Grupo LATAM Airlines acredita que os gastos não recorrentes e relacionados ao encerramento da transação e da obtenção de sinergias se situam entre US\$ 170 e US\$ 200 milhões, aproximadamente. A maior parte se refere aos 12 primeiros meses após a associação. Estes custos não incluem os custos de transação já assumidos por LATAM e TAM separadamente, até o final do segundo trimestre de 2012.

1. RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS E BALANÇO DO GRUPO LATAM AIRLINES DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012

Seguem, na sequência, Resultados Consolidados do Grupo LATAM Airlines no segundo trimestre de 2012, em milhares de dólares. Dado que a combinação de negócios com TAM foi completada em 22 de junho, os resultados para o período encerrado em 30 de junho de 2012 inclui os últimos oito dias dos resultados da TAM, do período entre 23 e 30 de junho de 2012. Os resultados do Grupo LATAM Airlines (antiga LAN Airlines) do segundo trimestre, além dois oito dias de resultados da TAM, estão apresentados separadamente.

	Para o trimestre encerrado 30 de junho		
	LATAM	LAN	TAM (8 dias)
RECEITAS			
Passageiros	1,158,576	1,026,768	131,808
Carga	389,718	382,203	7,515
Outras	36,063	35,626	437
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	1,584,357	1,444,597	139,760
DESPESAS			
Pessoal	-320,583	-290,452	-30,130
Combustíveis	-528,016	-470,207	-57,809
Comissões	-59,749	-55,161	-4,588
Depreciação e Amortização	-117,093	-108,179	-8,914
Outros Arrendamentos e Tarifas de Pouso	-192,357	-177,875	-14,482
Serviço de Passageiros	-35,547	-32,144	-3,403
Arrendamento de Aeronaves	-48,032	-42,616	-5,416
Manutenção	-56,620	-45,714	-10,905
Outras Despesas Operacionais	-203,193	-185,190	-18,006
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-1,561,190	-1,407,538	-153,653
RESULTADO OPERACIONAL	23,167	37,059	-13,893
<i>Margem Operacional</i>	1.5%	2.6%	-9.9%
Receitas Financeiras	34,227	4,560	29,668
Despesas Financeiras	-43,779	-34,521	-9,258
Otras Receitas / Despesas	54,761	-4,302	59,063
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	68,376	2,796	65,580
Imposto	-19,650	-988	-18,663
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	48,726	1,808	46,917
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	49,725	5,186	46,340
Minoritários	-999	-3,378	577
RESULTADO LÍQUIDO	49,725	5,186	46,340
<i>Margem Líquido</i>	3.1%	0.4%	33.2%
Taxa Efectiva de Imposto	28.3%	16.0%	28.7%
Média ponderada de Ações	352,878,508	n.a.	n.a.
Lucro Líquido por Ação (US\$)	0.14	n.a.	n.a.
EBITDA	140,260	145,238	-4,979
<i>EBITDA Margem</i>	8.9%	10.1%	-3.6%
EBITDAR	188,292	187,854	437
<i>EBITDAR Margem</i>	11.9%	13.0%	0.3%

Apresentamos a continuação o Balanço Geral Consolidado do LATAM Airlines Group para o período encerrado em 30 de junho de 2012, em milhares de dólares. Mostram-se separadamente as contas do balanço do LATAM Airlines Group (anteriormente LAN Airlines) e o valor do balanço à TAM.

	30 de junho 2012 LATAM	30 de junho 2012 LAN	30 de junho 2012 TAM*	Ajustes de combinação de negócios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	457,547	245,974	211,573	-
Aplicações financeiras	892,617	136,450	756,167	-
Outros ativos não financeiros	64,183	36,340	27,843	-
Contas a receber	1,744,483	556,823	1,187,660	-
Contas a receber à entidades relacionadas	648	622	26	-
Estoques	147,556	76,247	71,309	-
Tributos diferidos	270,782	93,106	177,676	-
Ativos não-correntes a venda	33,509	24,495	9,014	-
Total ativos circulantes	3,611,325	1,170,057	2,441,268	-
Imobilizado	11,151,929	6,190,433	4,961,496	-
Goodwill	2,229,299	172,617	0	2,056,682
Intangíveis exceto goodwill	1,849,340	80,179	1,769,161	-
Outros ativos não circulantes	800,131	198,558	601,573	-
Total ativos não circulantes	16,030,699	6,641,787	7,332,230	-
Total Ativos	19,642,024	7,811,844	9,773,498	2,056,682
Passivos & Patrimônio				
Empréstimos e Financiamentos	1,758,071	682,085	1,075,986	-
Fornecedores	1,401,946	626,961	774,985	-
Obrigações Fiscais	92,617	28,308	64,309	-
Outras Obrigações	2,055,140	1,054,559	1,000,581	-
Total passivo circulante	5,307,774	2,391,913	2,915,861	-
Outros passivos não circulante	6,905,351	3,134,382	3,770,969	-
Contas a pagar	763,047	324,558	438,489	-
Provisões	290,271	23,583	266,688	-
Tributos diferidos	999,711	419,745	579,966	-
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	17,209	17,209	0	-
Outras Obrigações	96,128	0	96,128	-
Total passivo não circulante	9,071,717	3,919,477	5,152,240	-
Total Passivos	14,379,491	6,311,390	8,068,101	-
Capital Social Realizado	1,435,542	484,133	-	951,409
Reservas de Capital	1,186,217	1,186,217	-	0
Plano de remuneração em ações	-203	-203	-	0
Outras reservas	2,539,810	-176,099	-	2,715,909
Participação dos acionistas controladores	5,161,366	1,494,048	-	3,667,318
Participação dos acionistas não controladores	101,167	6,406	-	94,761
Total Patrimônio	5,262,533	1,500,454	-	3,762,079
Total Passivos & Patrimônio	19,642,024	7,811,844	8,068,101	3,762,079

*Fair value of TAM's consolidated assets and liabilities

IMPACTO CONTÁBIL PELA COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Tanto o LATAM Airlines Group quanto a TAM informam seus resultados financeiros sob as regras da International Financial Reporting Standards (IFRS). Dessa forma, não há diferenças substanciais nos critérios contábeis entre as suas companhias. Certas diferenças na contabilidade para a manutenção pesada dos aviões foram padronizadas como resultado da consolidação.

Com relação ao balanço apresentado, como resultado da consolidação de determinados ativos e passivos da TAM, contabilizados em seus valores históricos, foram incorporados no documento consolidado, num valor justo, como é requisitado nos princípios contábeis aplicáveis.

Os principais ajustes nas contas do balanço da TAM, como resultado da consolidação com LATAM Airlines Group, são os seguintes:

- **Ativos Intangíveis e outros Fundos de Comércio** – incorporação de alguns slots de decolagem e aterrissagem da TAM (Londres, os aeroportos JFK (EUA) e Congonhas(SP)) e o valor da marca TAM. Estes ajustes somam um total de US\$1.458,8 milhões;
- **Imóveis E equipamentos** – incorporação do câmbio no valor da frota da TAM. -Estes ajustes somam um total de US\$235,4 milhões;
- **Devedores Comerciais e outras contas a pagar (circulante e não circulante)** - Refletem uma redução de US\$ 104,5 milhões em relação às mudanças na contabilização de determinadas provisões de manutenção;
- **Passivo fiscal (circulante e não circulante)**-Refletem os ajustes nos valores antes mencionados, que somam um total de US\$ 427,3, milhões.

A alocação do preço de compra não foi concluída em 30 de junho de 2012. As normas da contabilidade aplicáveis permitem um período de medição de um ano, exigindo ajustes de valor justo concluídos durante esse período a ser ajustada, previamente informado. O balanço consolidado do LATAM Airlines Group, de 30 de junho de 2012, inclui o fundo de comercio por um montante de US\$ 2.056,7 milhões, gerados como resultado da combinação de negócios.

O LATAM Airlines Group tem como um de seus objetivos reduzir a volatilidade nos seus resultados financeiros causado por fatores externos tais como taxa de câmbio e flutuações no preço do combustível. De modo a mitigar o impacto nas variações nas taxas de câmbio como resultado da instabilidade no balanço da TAM, entre o patrimônio denominado em reais e os passivos denominados em dólares, LATAM está avaliando passar as aeronaves TAM e os passivos correspondentes para o balanço da LATAM, que tem o dólar americano como moeda funcional. Estes ajustes pretendem ser completados no final de 2012. Assim também, todas as aeronaves entregues após o mês e junho de 2012 devem ser financiadas por LATAM Airlines Group, inclusive as aeronaves a serem utilizadas por TAM. A volatilidade causada pela variação na taxa de câmbio no fluxo de caixa da TAM, espera ser mitigada no tempo como resultado natural da cobertura fornecida pela natureza diversificada do fluxo de caixa da TAM Airlines Group.

Como forma de mitigar o impacto da valorização de preços no mercado dos contratos de cobertura de combustível, que não estão sujeitos à contabilidade de cobertura na TAM, agora LATAM contabilizará estes contratos derivativos, de modo que estarão sujeitos para a contabilização de cobertura e, portanto, sua valorização de mercado não será refletida na conta de resultados consolidados. Esta mudança se implementará no terceiro trimestre de 2012. Adicionalmente, toda cobertura futura será realizada por LATAM Airlines Group.

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

Depois de finalizada a combinação de negócios, a Fitch Ratings rebaixou a qualificação de crédito internacional de LATAM Airlines Group, de BBB a BB + com perspectiva estável. No mesmo tempo, a Fitch Ratings melhorou a

qualificação de crédito internacional da TAM de B + a BB, com perspectiva estável. Já a Standard and Poor's melhorou a qualificação de crédito internacional da TAM de B + a BB, com perspectiva positiva.

No final do segundo trimestre de 2012, LATAM divulgou ter US\$ 1,183 milhões em caixa, incluindo alguns investimentos altamente líquidos contabilizados como outros ativos financeiros. Também no dia 30 de junho de 2012, a companhia apresentou os depósitos com os fabricantes de aviões (pré-pagos antes da entrega) por US\$1.968.9 milhões, dos quais US\$978.2 milhões foram financiados diretamente por LATAM. No dia 18 de julho, a companhia desembolsou US\$ 163.3 milhões (R\$ 339,5 milhões) para a aquisição - das ações TAM, que não participaram na oferta de troca. Na Reunião Geral Extraordinária de Acionistas a ser realizada dia 4 de setembro de 2012, onde os acionistas de LATAM votarão uma oferta de direitos para as para as 7.436.816 ações remanescentes que não foram emitidas na oferta de troca, estes rendimentos serão utilizados para propósitos corporativos gerais..

Durante segundo trimestre de 2012, LATAM garantiu com sucesso o financiamento para a entrega de seus aviões durante 2012. Foi desembolsado -US\$ 2.7 milhões para um total de 40 aviões. Como um resultado da conclusão bem sucedida da combinação de negócios com a TAM, quase todas estas entregas da frota serão incorporadas depois à LATAM Airlines Group. O financiamento foi realizado por meio de uma combinação, com o apoio da Agência de Crédito de Exportação, incluindo emissões nos mercados de capitais, transações de venda e posterior aluguel e financiamento comercial, incluindo a dívida sênior e júnior. El teor O prazo destes financiamentos é -de doze anos.

2. RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS DAE LAN AIRLINES PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012

Os Resultados Consolidados da LAN para o segundo trimestre de 2012, em dólares.

	Para o trimestre encerrado 30 de junho		
	2012	2011	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	1,026,768	897,313	14.4%
Carga	382,203	406,448	-6.0%
Outras	35,626	27,780	28.2%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	1,444,597	1,331,541	8.5%
DESPESAS			
Pessoal	-290,452	-255,295	13.8%
Combustíveis	-470,207	-430,877	9.1%
Comissões	-55,161	-45,665	20.8%
Depreciação e Amortização	-108,179	-100,417	7.7%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Pouso	-177,875	-168,919	5.3%
Serviço de Passageiros	-32,144	-30,982	3.8%
Arrendamento de Aeronaves	-42,616	-44,112	-3.4%
Manutenção	-45,714	-45,373	0.8%
Outras Despesas Operacionais	-185,190	-154,145	20.1%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-1,407,538	-1,275,785	10.3%
RESULTADO OPERACIONAL	37,059	55,756	-33.5%
<i>Margem Operacional</i>	2.6%	4.2%	-1.6 pp
Receitas Financeiras	4,560	3,017	51.1%
Despesas Financeiras	-34,521	-34,299	0.6%
Otras Receitas / Despesas	-4,302	-11,869	-63.8%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	2,796	12,605	-77.8%
Imposto	-988	-3,049	-67.6%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	1,808	9,556	-81.1%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	5,186	15,949	-67.5%
Minoritários	-3,378	-6,393	-47.2%
RESULTADO LÍQUIDO	5,186	15,949	-67.5%
<i>Margem Líquido</i>	0.4%	1.2%	-0.8 pp
Taxa Efectiva de Imposto	16.0%	16.0%	
EBITDA	145,238	156,173	-7.0%
<i>EBITDA Margem</i>	10.1%	11.7%	-1.7 pp.
EBITDAR	187,854	200,285	-6.2%
<i>EBITDAR Margem</i>	13.0%	15.0%	-2.0 pp.

COMENTÁRIOS DA GESTÃO SOBRE OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012 DA LAN

A LAN informa que obteve uma utilidade líquida de US\$ 5,2 milhões no segundo trimestre de 2012, apresentando uma queda de 67,5% em relação ao segundo trimestre de 2011. O resultado operacional do trimestre diminuiu 33,5%, chegando a US\$ 37,1 milhões, com uma margem operacional de 2,6%. A Companhia manteve um forte crescimento em relação à receita de transporte de passageiros, mesmo sendo baixa temporada, compensado em parte pelo impacto de um cenário mais desafiador no negócio de carga, assim como o desenvolvimento contínuo das operações da LAN na Colômbia. Além disso, os resultados operacionais incluem um custo único de US\$ 7,1 milhões relacionado à conclusão da negociação coletiva com alguns sindicatos. A LAN também obteve US\$ 9,2 milhões de dólares em custos relacionados à fusão com a TAM.

Durante o segundo trimestre de 2012, as receitas operacionais totais aumentaram 8,5% em relação ao segundo trimestre de 2011, atingindo US\$ 1.444,6 milhão. Receitas com transporte de passageiros e de carga representaram 71,1% e 26,5%, respectivamente, da receita total do trimestre.

A receita com o transporte de passageiros obteve um aumento de 14,4% no trimestre, impulsionado principalmente pelo crescimento do tráfego em 16,0%. A taxa de ocupação aumentou de 77,6% para 82,1%, dado que o crescimento da demanda superou o aumento de 9,6% na oferta de assentos. O aumento na oferta centrou-se principalmente nas rotas domésticas dentro do Chile e nas rotas regionais dentro de América do Sul, compensado parcialmente pela queda na oferta nas rotas de longo curso para a Europa. As receitas diminuíram 1,4% no trimestre devido a sobretaxas de combustível e tarifas mais baixas, como resultado do preço. No geral, a receita por ASK aumentou 4,4%. A demanda cresceu como resultado do aumento de 19,2% no mercado doméstico, incluindo as operações domésticas de LAN e de suas filiais no Chile, Argentina, Peru, Equador e Colômbia, além de um incremento do transporte internacional de passageiros. A demanda internacional representou 69,0% do total da demanda total de passageiros durante o trimestre.

A receita de carga diminuiu 6,0% no trimestre, impulsionado por uma queda de 2,2% no transporte de carga e queda de 3,9% nos rendimentos, que reflete uma situação mais difícil nos mercados de carga da América Latina, como consequência da desaceleração no ritmo do comércio mundial, e uma queda na demanda em rotas para a América Latina, especialmente no Brasil. A capacidade diminuiu 3,2% no trimestre. Como consequência, o load factor aumentou de 68,9% para 69,7%. A receita por ATK caiu 2,9% em relação ao segundo trimestre de 2011.

Outras receitas aumentaram 28,2% impulsionadas principalmente pelo aumento na receita de aluguel de aeronave, de turismo e serviços de viagem. Isto foi parcialmente compensado pela queda na receita por manutenção a terceiros.

O **custo operacional** total aumentou 10,3% durante o trimestre, enquanto o custo da unidade (ATK), incluindo despesas financeiras líquidas, aumentou 7,8% com relação ao segundo trimestre de 2011. Apesar do preço baixo do combustível durante o trimestre, os resultados foram afetados pelas perdas de hedge de combustível de US\$ 3,0 milhões, no segundo trimestre de 2012, em comparação ao lucro de hedge de combustível de US\$ 20,7 milhões no segundo trimestre de 2011. Excluindo o combustível, o custo unitário aumentou 7,8%, principalmente pelos custos mais altos relacionados a salários e benefícios como resultado do pagamento de US\$ 7,1 milhões efetuado a alguns sindicatos, como parte da conclusão no processo de negociação coletiva e ao custo relacionado à fusão com a TAM. O custo operacional também foi afetado pelos gastos no desenvolvimento das operações da LAN na Colômbia. A mudança no custo operacional ocorreu principalmente devido a:

- **Salários e Benefícios** tiveram crescimento de 13,8%, impulsionados por um maior quadro de funcionários, alinhado com a expansão operacional prevista pela Companhia, com um aumento médio nas compensações, incluindo o pagamento de US\$ 7,1 milhões efetuado a alguns sindicatos, como parte da conclusão do processo de negociação coletiva. Este efeito foi parcialmente compensado pelo impacto da depreciação média das moedas latino-americanas durante o trimestre.

- **Custo de combustível** apresentou crescimento de 9,1% impulsionado principalmente pelo aumento de 5,3% no consumo, alinhado com a expansão nas operações de LAN durante o trimestre. A Companhia também apresentou US\$ 3,0 milhões em perdas por hedge de combustível, comparado com os US\$ 20,7 milhões de aumento por hedge de combustível no segundo trimestre de 2011.
- **Comissão de agentes** aumentou 20,8% devido ao aumento em 8,1% na receita de transporte de passageiros e de carga, além de um aumento médio de 0,4 ponto em comissões. Este aumento deve-se principalmente a maiores comissões no mercado de transporte de passageiros.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 7,7% devido principalmente à incorporação de três novas aeronaves Airbus A319, cinco novos Airbus A320 e quatro Boeing 767-300s entre julho de 2011 e junho de 2012, parcialmente compensado pela venda de 2 Airbus A318 durante o terceiro trimestre de 2011.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem** apresentaram aumento de 5,3%, devido principalmente ao aumento do custo relacionado com o aluguel de aeronaves com tripulação para transporte de carga, e o aumento das taxas aeronáuticas, parcialmente compensadas por custos menores relacionados com o seguro das aeronaves.
- **O serviço a passageiro** apresentou um aumento de 3,8% impulsionado por um incremento de 17,3% na quantidade de passageiros transportados.
- **O leasing de aeronaves** apresentou uma queda de 3,4% devido ao retorno de três Boeing 737-700 alugados neste trimestre, que pertencem às operações de LAN na Colômbia.
- **Custo de manutenção** aumentou 0,8%, principalmente como resultado de uma frota maior, alinhada com a expansão das operações da Companhia durante o trimestre.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram 20,1% devido a maiores despesas com publicidade e marketing, assim como maiores custos de vendas, e um custo de transação de US\$ 9.2 milhões, relacionados à fusão com a TAM.

Resultados não operacionais

- **Receita Financeira** aumentou US\$ 3,0 milhões no segundo trimestre de 2011 para US\$ 4,6 milhões no segundo trimestre de 2012, principalmente devido a uma pequena recuperação na média das taxas de juros, parcialmente compensado por um saldo menor de caixa durante o trimestre.
- **Despesa Financeira** teve um aumento marginal de 0.6% devido a uma dívida maior relacionada ao financiamento da frota.
- Como **Outras Receitas/custos**, a Companhia registrou uma perda de US\$ 4.3 milhões, devido principalmente à perda cambial, relacionada à desvalorização média das moedas locais, em comparação com a perda de US\$ 11,9 milhões no segundo trimestre de 2011.

3. RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS DE TAM AIRLINES PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012

O seguinte é o Estado de Resultados Consolidados de TAM para o segundo trimestre de 2012 em milhares de R\$ (reais).

	Para o trimestre encerrado		
	2012	2011	Var. %
30 de junho			
RECEITAS			
Passageiros	2,837,991	2,505,648	13.3%
Carga	188,632	282,135	-33.1%
Outras	204,205	265,110	-23.0%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	3,230,828	3,052,893	5.8%
DESPESAS			
Pessoal	-683,262	-624,240	9.5%
Combustíveis	-1,351,277	-1,085,392	24.5%
Comissões	-108,248	-159,278	-32.0%
Depreciação e Amortização	-190,523	-186,655	2.1%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Pouso	-325,093	-284,814	14.1%
Serviço de Passageiros	-67,268	-87,179	-22.8%
Arrendamento de Aeronaves	-123,324	-91,032	35.5%
Manutenção	-227,155	-135,578	67.5%
Outras Despesas Operacionais	-438,833	-389,892	12.6%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-3,514,983	-3,044,060	15.5%
RESULTADO OPERACIONAL	-284,155	8,833	-3317.0%
<i>Margem Operacional</i>	-8.8%	0.3%	-9.1 pp
Receitas Financeiras	11,917	74,326	-84.0%
Despesas Financeiras	-212,022	-143,248	48.0%
Otras Receitas / Despesas	-832,119	235,436	-453.4%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-1,316,379	175,347	-850.7%
Imposto	399,729	-93,658	-526.8%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-916,650	81,689	-1222.1%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-928,124	60,264	-1640.1%
Minoritários	11,474	21,425	-46.4%
RESULTADO LÍQUIDO	-928,124	60,264	-1640.1%
<i>Margem Líquido</i>	-28.7%	2.0%	-30.7 pp
Taxa Efectiva de Imposto	30.1%	60.8%	
EBITDA	-93,632	195,488	-147.9%
<i>EBITDA Margem</i>	-2.9%	6.4%	-9.3 pp.
EBITDAR	29,692	286,520	-89.6%
<i>EBITDAR Margem</i>	0.9%	9.4%	-8.5 pp.

COMENTARIOS DA GESTÃO SOBRE OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012 DA TAM

O **Resultado Líquido**, no segundo trimestre de 2012, apresentou perda de R\$ 928,1 milhões em comparação aos R\$ 60,2 milhões obtidos no mesmo período de 2011.

O **Prejuízo Operacional** da TAM foi de 284,2 milhões no segundo trimestre de 2012, comparado ao lucro operacional de R\$ 8,8 milhões no mesmo período de 2011. A margem operacional no trimestre apresentou queda de 0,3% em 2011 para 8,8% negativo em 2012. A **Margem Operacional** do trimestre caiu de 0,3% em 2011 para 8,8% negativo em 2012.

A **Receita Operacional** apresentou crescimento de 5,8% com relação ao segundo trimestre de 2011.

A **receita de transportes de passageiro** aumentou 13,3%, incluindo as operações domésticas e internacionais. A receita de passageiros domésticos no Brasil foi de R\$ 1.755 milhão, um aumento de 13,6% em relação ao segundo trimestre de 2011. A oferta de passageiros no mercado doméstico apresentou queda de 1,2%, enquanto a demanda diminuiu 0,7%. Como resultado, o load factor no mercado doméstico brasileiro aumentou 0,4 ponto, atingindo 69,6%. A receita do transporte doméstico de passageiros aumentou 14,3%, resultando em um aumento de 15,0% na receita por ASK

A receita de passageiros internacionais foi de R\$ 1.082 milhão, apresentando um aumento de 12,8% em comparação ao segundo trimestre de 2011. A oferta internacional de passageiros diminuiu 0,3%, enquanto a demanda diminuiu 4,6%. Como resultado, o load factor em rotas internacionais da TAM diminuiu 3,5 pontos, alcançando 78,0%. A receita com o transporte internacional de passageiros cresceu 13,8%, resultando em um aumento de 13,2% na receita por ASK.

Receita de carga apresentou queda de 33,1% no trimestre, principalmente devido às mudanças realizadas na contabilidade da receita de carga, que agora se apresentam sem comissões. Esta mudança afetará de maneira significativa a receita internacional por carga, devido à natureza comercial deste mercado. Excluindo este impacto, a receita por carga diminuiu 10,9% no trimestre.

Outras receitas apresentaram uma queda de 23,0%, totalizando R\$ 204 milhões durante o segundo trimestre de 2012. A receita de Multiplus, diminuindo em comparação ao segundo trimestre de 2011, principalmente como resultado da mudança na contabilização das receitas a partir do resgate de pontos Multiplus implementadas pela TAM durante o primeiro trimestre de 2012. Como resultado desta mudança contábil, a TAM reconhece a receita da venda de lugares a Multiplus uma vez que o bilhete é voado, em vez de quando ocorre o resgate.

A **Despesa Operacional** aumentou 15,5% durante o trimestre, principalmente pelo impacto de 23% como média de depreciação da moeda brasileira, o real, comparada ao segundo trimestre de 2011, nos custos denominados em dólares norte-americanos, assim como maiores custos em manutenção. O custo unitário para ASK aumentou 16,5%, enquanto o combustível ex-CASK obteve aumento de 11,5%.

O **Total Despesa Operacional** aumentou um 15,5% durante o trimestre, principalmente pelo impacto de um 23% como média de depreciação da moeda brasileira, o real, comparada ao segundo trimestre de 2011, nos custos denominados em USA dólares, assim como maiores custos em manutenção. O custo unitário para ASK aumentou um 16,5%, enquanto o combustível ex CASK, teve um aumento de 11,5%.

- **Salários e Benefícios** aumentaram um 9,5%, impulsionado por um quadro médio maior, assim como um aumento de 6,5% nos salários de toda a empresa aplicado em dezembro de 2011, em linha com a inflação.
- **Custo de Combustível** aumentou em 24,5%, principalmente pelo aumento de 25,9% no preço médio por galão de combustível, parcialmente compensado por uma redução no consumo de 1,1% em galões de combustível, em linha com a redução das operações da TAM de passageiros domésticos e internacionais durante o trimestre. O aumento dos preços dos combustíveis denominados em reais é o resultado de um 23% de

depreciação do real frente ao dólar dos EUA, parcialmente compensado pela diminuição do preço médio do jet fuel.

- **Comissão de Agente** caiu um 32,0% principalmente devido a forma de contabilizar as comissões dos agentes no negócio de carga, dado que desde 2012 estas comissões são deduzidas no cálculo da receita.
- **Depreciação e Amortização** aumentaram em 2,1%, principalmente pelo aumento neto de uma nova aeronave em nossa frota, entre Júlio 2011 e junho de 2012, classificada como aluguel financeiro.
- **Outros aluguéis e taxas de aterrissagem** cresceram um 14,1%, principalmente devido a maiores custos nas taxas aeronáuticas implementadas desde março 2012.
- **Serviço de Passageiro**- O gasto diminuiu em 22,8%, impulsionado por uma queda de 5,6% na quantidade de passageiros transportados assim como a redução nas despesas de catering e compensações a passageiros.
- **Aluguel de Aeronave**- aumentaram em 35,5% devido principalmente ao ter sido incorporadas 7 aeronaves entre Júlio de 2011 e junho de 2012, classificadas como alugueis operativos, assim como a depreciação do Real brasileiro contra o USA dólar comparado com o segundo trimestre 2011.
- **Custo de Manutenção**- aumentou em 67,5% pelo aumento de 8 aeronaves para nossa frota entre Júlio de 2011 e junho de 2012 e pela depreciação em 23% do Real brasileiro contra o USA dólar durante o período e ao aumento no número de controles de motor e redirecionamento neste trimestre.
- **Outros custos operacionais** aumentaram em 12,6% devido a maiores custos de venda e marketing, assim como maiores taxas bancárias, juros e outras despesas (esta linha inclui os custos da fusão que para o trimestre foram de R\$ 3 MM }

Resultados não operacionais

- **Ingressos financeiros** caíram em 84,0% devido à diminuição na posição de caixa e pela queda na taxa de juros no Brasil (CDI), assim como uns R\$ 54,0 milhões de perda relacionada ao valor de mercado para algumas posições de combustível de cobertura.
- **Custos financeiros** aumentaram para R\$ 212,0 milhões no segundo trimestre de 2012, principalmente devido aos alugueis comerciais e a depreciação do real, assim como a perda de R\$ 39,7 milhões, relacionado ao valor de mercado de nossa posição de combustível de cobertura.
- **Outros ingressos (custos)** somam R\$831,1 milhões para o trimestre, devido principalmente à depreciação média de 11% de Real brasileiro com o USA dólar durante o trimestre, que afetou nossa dívida denominada em dólares, que está principalmente relacionada com os alugueis financeiros, por um total de R\$ 845,9 milhões.

Plano de Frota de LATAM

Durante o segundo trimestre de 2012, a LAN recebeu três Airbus 320 e um Boeing 767-300 de passageiros, enquanto a TAM recebeu quatro aeronaves Airbus 320. A LAN também devolveu três Boeing 737-700, enquanto a TAM fez a devolução de três Airbus 320-200 (leasing), como previsto nos respectivos planos de frota de cada companhia.

Até o fim de 2012, a LATAM espera receber outros 12 Airbus da família 320 para operar rotas domésticas e regionais, assim como oito Boeing 767-300, quatro Boeing 777-300 e os primeiros três Dreamliner 787-8 da Boeing, para rotas de longa distância. Para a frota de cargas, durante 2012, a Companhia espera a entrega de duas aeronaves de carga Boeing 777F. O plano de frota de LATAM também contempla a devolução de 21 aeronaves alugadas (leasing).

O plano de frota estimado da LATAM e os gastos de capital associado estão na tabela abaixo.

	2012	2013	2014
FROTA PASSAGEIROS			
Dash 8-200	10	9	9
Dash 8-Q400	0	0	0
Boeing 737-700	6	6	2
Airbus A318-100	5	0	0
Airbus A319-100	55	55	60
Airbus A320-200	139	159	169
Airbus A321-200	9	10	20
Airbus A330-200	20	20	20
Boeing 767-300	41	43	39
Airbus A340-300/500	7	2	0
Boeing 777-300 ER	8	10	12
Boeing 787-800	3	5	12
TOTAL FROTA PASSAGEIROS	303	319	343
FROTA CARGA			
Boeing 777-200F	4	4	4
Boeing 767-300F	12	12	12
TOTAL FROTA CARGA	16	16	16
TOTAL FROTA	319	335	359
Investimento Total Frota (US\$ milhão)	2,979	2,297	2,594

PERSPECTIVAS

Estamos otimistas com as oportunidades que vemos para o Grupo LATAM Airlines. A demanda de passageiros continua a ser forte na maior parte da América do Sul e em rotas internacionais, como se reflete no crescimento do tráfego da LAN e nos elevados índices de ocupação no segundo trimestre de 2012. O mercado interno brasileiro está operando com capacidade de disciplina, fornecendo a base para maior rentabilidade no mercado. No negócio de cargas, embora continuemos a enfrentar redução de demanda em rotas de importação para América do Sul, a demanda em rotas para o norte permanece forte. Além disso, a LAN Cargo receberá mais dois cargueiros B777 durante o segundo semestre deste ano, permitindo maior eficiência nas rotas de longo curso. A integração com a TAM está correndo normalmente, com avanços importantes durante as primeiras semanas de operações conjuntas. Continuamos confiantes de que os anunciados US\$ 600 milhões a US\$ 700 milhões em sinergias são possíveis, e que começaremos a ver os resultados positivos da combinação de negócios no terceiro trimestre de 2012.

Considerando as condições atuais do mercado, a Companhia espera um crescimento de passageiros (ASK) no ano de 2012 para o Grupo LATAM Airlines de 3% a 4%, incluindo as operações de LAN e TAM. Para os passageiros nacionais da TAM (ASKs) no mercado brasileiro se espera uma queda entre 2% e 3% neste ano. A LAN Cargo espera ter um crescimento de ATK cargo em 2012 entre 3% e 5% (excluindo a capacidade de transporte de cargas nos porões das aeronaves da TAM), impulsionado principalmente pela entrega de dois Boeing 777 cargueiros no último trimestre de 2012.

Sobre LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group SA é o novo nome de LATAM Airlines SA, como resultado de sua associação com a TAM SA. LATAM Airlines Group SA agora inclui LATAM Airlines e suas subsidiárias no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e América Latina Cargo e suas afiliadas, e TAM SA e suas subsidiárias TAM Linhas Aéreas SA, incluindo suas unidades de negócios TAM Transportes Aéreos do Mercosur SA. TAM Airlines (Paraguai) e Multiplus S.A. Essa parceria cria uma das maiores companhias aéreas do mundo em termos de conexões de rede, oferecendo serviço de transporte de passageiros para aproximadamente 150 destinos em 22 países e serviços de carga para aproximadamente 169 destinos em 27 países, com uma frota de 312 aeronaves. Ao todo, LATAM Airlines Group S.A., tem mais de 52.000 funcionários e suas ações são negociadas em Santiago do Chile e no Stock Exchange de Nova York sob a forma de ADRs, e na Bolsa de Valores de São Paulo, na forma de BDRs.

Cada companhia aérea continuará a operar sob suas marcas atuais e identidades. Para qualquer consulta LATAM, ou TAM, visite www.LATAM.com ou www.tam.com.br, respectivamente. Mais informação em www.latamairlinesgroup.net.

Nota sobre as declarações de expectativas futuras

Este relatório contém declarações sobre expectativas futuras. Estes podem incluir palavras como "antecipa", "estimar", "espera", "projeta", "pretende", "LATAM", "planeja", "acredita" ou expressões semelhantes. As declarações sobre expectativas futuras não são fatos históricos, incluindo declarações sobre as crenças e expectativas da Companhia. Estas declarações são baseadas em LATAMs atuais, estimativas e projeções, e, portanto, não deve ser sobre avaliada. As declarações sobre expectativas futuras envolvem riscos e incertezas. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem causar que o resultado atual seja materialmente diferente daqueles contidos em qualquer declaração de expectativas futuras. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos no documento apresentado para a U.S. Securities and Exchange Commission. Declarações sobre expectativas futuras tem relação apenas na data em que são feitas e a Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, dar novas informações, eventos futuros ou outros.

LATAM Airlines Group S.A.
Estado de Resultados Consolidado (em milhares de dólar americano)

	Para o trimestre encerrado 30 de junho			Para os seis meses findos 30 de junho		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
RECEITAS						
Passageiros	1,158,576	897,313	29.1%	2,296,787	1,875,136	22.5%
Carga	389,718	406,448	-4.1%	757,624	752,883	0.6%
Outras	36,063	27,780	29.8%	66,628	68,396	-2.6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	1,584,357	1,331,541	19.0%	3,121,039	2,696,415	15.7%
DESPESAS						
Pessoal	-320,583	-255,295	25.6%	-619,179	-493,536	25.5%
Combustíveis	-528,016	-430,877	22.5%	-1,021,786	-820,781	24.5%
Comissões	-59,749	-45,665	30.8%	-117,368	-98,280	19.4%
Depreciação e Amortização	-117,093	-100,417	16.6%	-223,579	-197,777	13.0%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Pouso	-192,357	-168,919	13.9%	-357,505	-329,882	8.4%
Serviço de Passageiros	-35,547	-30,982	14.7%	-73,481	-67,942	8.2%
Arrendamento de Aeronaves	-48,032	-44,112	8.9%	-92,325	-86,597	6.6%
Manutenção	-56,620	-45,373	24.8%	-106,406	-88,805	19.8%
Outras Despesas Operacionais	-203,193	-154,145	31.8%	-375,020	-303,769	23.5%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-1,561,190	-1,275,785	22.4%	-2,086,649	-2,487,369	20.1%
RESULTADO OPERACIONAL	23,167	55,756	-58.4%	134,390	209,046	-35.7%
<i>Margem Operacional</i>	1.5%	4.2%	-2.7 pp	4.3%	7.8%	-3.4 pp
Receitas Financeiras	34,227	3,017	1034.5%	37,738	8,624	337.6%
Despesas Financeiras	-43,779	-34,299	27.6%	-80,479	-70,212	14.6%
Otras Receitas / Despesas	54,761	-11,869	-561.4%	64,613	-17,261	-474.3%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	68,376	12,605	442.5%	156,262	130,197	20.0%
Imposto	-19,650	-3,049	544.5%	-34,133	-23,280	46.6%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	48,726	9,556	409.9%	122,129	106,917	14.2%
Atribuível a:						
Sócios da Empresa Controladora	49,725	15,949	211.8%	125,792	113,184	11.1%
Minoritários	-999	-6,393	-84.4%	-3,663	-6,267	-41.6%
RESULTADO LÍQUIDO	49,725	15,949	211.8%	125,792	113,184	11.1%
<i>Margem Líquido</i>	3.1%	1.2%	1.9 pp	4.0%	4.2%	-0.2 pp
Taxa Efectiva de Imposto	28.3%	16.0%		21.3%	17.1%	
Média ponderada de Ações	352,878,508	339,322,359		352,878,508	339,062,559	
Lucro Líquido por Ação (US\$)	0.14	0.05	199.8%	0.36	0.33	6.8%
EBITDA	140,260	156,173	-10.2%	357,969	406,823	-12.0%
<i>EBITDA Margem</i>	8.9%	11.7%	-2.9 pp.	11.5%	15.1%	-3.6 pp.
EBITDAR	188,292	200,285	-6.0%	450,294	406,823	10.7%
<i>EBITDAR Margem</i>	11.9%	15.0%	-3.2 pp.	14.4%	15.1%	-0.7 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Balanco Consolidado (em milhares de dólar americano)

	31 de junho, 2012 LATAM	31 de dezembro, 2011 LAN
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	457,547	374,407
Aplicações financeiras	892,617	227,803
Outros ativos não financeiros	64,183	26,660
Contas a receber	1,744,483	537,406
Contas a receber a entidades relacionadas	648	838
Estoques	147,556	72,787
Tributos diferidos	270,782	98,789
Ativos não-correntes a venda	33,509	4,661
Total ativos circulantes	3,611,325	1,343,351
Imobilizado	11,151,929	5,927,982
Goodwill	2,229,299	163,777
Intangíveis exceto goodwill	1,849,340	64,923
Outros ativos não circulantes	800,131	148,626
Total ativos não circulantes	16,030,699	6,305,308
Total Ativos	19,642,024	7,648,659
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1,758,071	582,257
Fornecedores	1,401,946	645,086
Obrigações Fiscais	92,617	29,369
Outras Obrigações	2,055,140	1,065,367
Total passivo circulante	5,307,774	2,322,079
Outros passivos não circulante	6,905,351	3,109,136
Contas a pagar	763,047	354,930
Provisões	290,271	22,385
Tributos diferidos	999,711	369,625
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	17,209	13,132
Outras Obrigações	96,128	-
Total passivo não circulante	9,071,717	3,869,208
Total Passivos	14,379,491	6,191,287
Capital Social Realizado	1,435,542	473,907
Reservas de Capital	1,186,217	1,116,798
Plano de remuneração em ações	-203	8,492
Outras reservas	2,539,810	-153,873
Participação dos acionistas controladores	5,161,366	1,445,324
Participação dos acionistas não controladores	101,167	12,048
Total Patrimônio	5,262,533	1,457,372
Total Passivos & Patrimônio	19,642,024	7,648,659

LAN Airlines S.A. Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre encerrado 30 de junho			Para os seis meses findos 30 de junho		
	2012	2011	Var. %	2012	2011	Var. %
Sistema						
ATKs (milhão)	2,484	2,440	1.8%	5,124	4,925	4.0%
ASKs (milhão)	12,318	11,236	9.6%	25,775	23,330	10.5%
RTKs (milhão)	1,784	1,685	5.9%	3,651	3,415	6.9%
RPKs (milhão)	10,117	8,722	16.0%	21,268	18,508	14.9%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs)%	71.8%	69.1%	2.7 pp	71.2%	69.4%	1.9 pp
Taxa de Ocupação de Equilíbrio (com base em ATKs)%	71.4%	67.8%	3.7 pp	69.2%	65.5%	3.7 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	79.0	77.4	2.1%	79.8	76.9	3.8%
Receitas Operacionais por ATK (US Centavos)	56.7	53.4	6.1%	56.9	53.4	6.6%
Despesas Operacionais por ATK (US Centavos)	57.9	53.6	8.0%	56.5	51.8	9.2%
Galões de Combustível Usado (milhão)	140.4	133.4	5.2%	289.9	272.5	6.4%
Distância Rota Média (milhares de km)	1.669	1.716	-2.7%	1.700	1.743	-2.4%
Número Total de Pessoal	22,489	20,808	8.1%	22,489	20,808	8.1%
Passageiros						
ASKs (milhão)	12,318	11,236	9.6%	25,775	23,330	10.5%
RPKs (milhão)	10,117	8,722	16.0%	21,268	18,508	14.9%
RTKs (milhão)	910	792	14.9%	1,913	1,671	14.5%
Passageiros Transportados (milhares)	6,062	5,082	19.3%	12,510	10,621	17.8%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs)%	82.1%	77.6%	4.5 pp	82.5%	79.3%	3.2 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	10.1	10.3	-1.4%	10.2	10.1	0.5%
Yield com base em RTKs (US Centavos)	112.8	113.3	-0.4%	113.2	112.2	0.8%
Receitas por ASK (US Centavos)	8.3	8.0	4.4%	8.4	8.0	4.5%
Carga						
ATKs (milhão)	1,255	1,296	-3.2%	2,536	2,549	-0.5%
RTKs (milhão)	874	893	-2.2%	1,738	1,744	-0.4%
Toneladas Transportadas (milhares)	220	216	1.9%	430	422	1.8%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs)%	69.6%	68.9%	0.7 pp	68.5%	68.4%	0.1 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	43.7	45.5	-3.9%	43.2	43.2	0.0%
Receitas por ATK (US Centavos)	30.5	31.4	-2.9%	29.6	29.5	0.1%

TAM Airlines S.A. Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre encerrado 30 junho		
	2012	2011	Var. %
Passenger			
ASKs (milhão)	19,303	19,475	-0.9%
RPKs (milhão)	14,285	14,393	-0.7%
Passageiros Transportados (milhares)	9,094	9,628	-5.6%
Taxa de Ocupação %	74.0%	73.9%	0.1 pp
Taxa de Ocupação de Equilíbrio %	85.8%	75.5%	10.3 pp
Yield com base em RPKs (Br Centavos)	19.9	17.4	14.1%
Receitas Operacionais por ASK (Br Centavos)	14.7	12.9	14.3%
Despesas Operacionais por ASK (Br Centavos)	18.2	15.6	16.5%
Galões de Combustível Usado (milhão)	171.5	173.4	-1.1%
Distância Rota Média (milhares de km)	1.571	1.495	5.1%
Número Total de Pessoal	30,270	29,336	3.2%
Domestic Operation			
ASKs (milhão)	11,810	11,956	-1.2%
RPKs (milhão)	8,215	8,269	-0.7%
Taxa de Ocupação %	69.6%	69.2%	0.4 pp
Yield com base em RPKs (Br Centavos)	21.4	18.7	14.3%
Receitas por ASK (Br Centavos)	14.9	12.9	15.0%
International Operation			
ASKs (milhão)	7,493	7,519	-0.3%
RPKs (milhão)	6,070	6,123	-0.9%
Taxa de Ocupação %	81.0%	81.4%	-0.4 pp
Yield com base em RPKs (Br Centavos)	17.8	15.7	13.8%
Receitas por ASK (Br Centavos)	14.5	12.8	13.2%

Nota 1: líquido de impostos e outras deduções

LATAM Airlines Group

Frota consolidada

	30 de junho 2012		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Dash 8-200	10	0	10
Dash 8-Q400	4	0	4
Boeing 737-700	6	0	6
Airbus A318-100	0	10	10
Airbus A319-100	14	42	56
Airbus A320-200	68	68	136
Airbus A321-200	1	8	9
Airbus A330-200	2	18	20
Boeing 767-300	10	25	35
Airbus A340-300/500	1	6	7
Boeing 777-300 ER	0	4	4
TOTAL	116	181	297
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	0	2
Boeing 767-300F	4	8	12
TOTAL	6	8	14
TOTAL FROTA	122	189	311

Nota: A tabela não inclui uma aeronave Boeing 767-200 arrendada a Aerovías de México S.A.